

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
10	Seg	18h00	José Pires Marrocos e esposa; Amaro José Barreiros Lopes; Maria Fernandes Vieitas Paradela; Alfredo Martins e colegas; Domingos Fernandes da Silva (csr6)
11	Ter	18h00	Ema de Brito Peixe e marido; José de Passos Dinis (aniv.); Maria Pires Paradela (aniv.), marido e pais; Domingos Fernandes da Silva (csr7)
12	Qua	18h00	Maria Pires Martins Figueiredo (7.º dia); Alberto Fernandes Dantas (30.º dia); Pais de Luís Ruas; Manuel Rodrigues Montes, filha e família; Maria da Conceição de Jesus (aniv.); Celísia Maria Gonçalves Neiva e marido; Domingos Fernandes da Silva (csr8); Em ação de graças a S. José
13	Qui	18h00	Florinda dos Santos Barbosa e pais; Maria Alice da Silva Carvalho Esteves, marido, pais e irmãos; Maria da Costa Morais, marido e filho; Adriano Afonso Branco (aniv.); Manuel Domingues e esposa; José Gonçalves de Melo; João Afonso Gonçalves e genro; Maria Alice Marques de Miranda; Maria da Conceição Correia Montes
14	Sex	18h00	Isilda Correia do Rego e marido; Ana Araújo da Costa; Avelino Gomes de Andrade (aniv.); Maria de Lurdes Martins do Carmo (aniv.); Maria Madalena de Castro Loureiro (aniv.); Fernanda Carvalho; Maria Júlia Felgueiras (5.º aniv.); Serafim Afonso da Silva Baganha
15	Sáb	18h00	Manuel Viana Custódio e família; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa, pais e sogros; Cecília Gonçalves Felgueiras Parente e marido; Henriqueta Martins da Cruz e irmã; Fernando Pires de Figueiredo Pimenta da Gama e pais; Floriano dos Santos Martins e esposa; Palmira Pires do Rego (aniv.); Rosa Rodrigues Machado, marido e genro; Pais e avós de Mariana de Jesus
16	Dom	09h00	Serafim da Silva Baganha (aniv.), filho e família; Delfina Batista Oliveira e marido; Mário Morais Borlido, pais e sogros; Sandra Maria de Passos Bravo Barreiros e avós

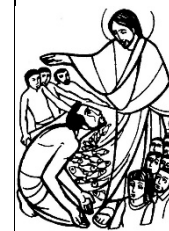
PARÓQUIA VIVA

N.º 619 – 09/02/2025

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)
 E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



5.º Domingo Comum – Ano C



«(Jesus) disse a Simão: “Faz-te ao largo e lança as redes para a pesca”. ... apanharam tão grande quantidade de peixes que as redes começavam a romper-se. ... Simão Pedro lançou-se aos pés de Jesus e disse-Lhe: “Senhor, afasta-Te de mim, que sou um homem pecador”. ... Jesus disse a Simão: “Não temas. Daqui em diante serás pescador de homens”. Tendo conduzido os barcos para terra, eles deixaram tudo e seguiram Jesus.» (Evangelho)

Custa mais alcançar do que merecer

Por: José Luís Nunes Martins

Sonhadores somos todos. Poucos são os que se levantam cedo para ir trabalhar pela concretização das suas aspirações. A maior parte das pessoas fica-se pela vontade de ter vontade, poucos são os que avançam e assumem, desde o primeiro passo, que vale a pena sacrificar tudo quanto é o preço daquilo que querem conquistar.

Os sonhadores comuns idealizam tanto que aquilo que desejam lhes chegará sem terem de abdicar de nada, como se o mundo lhes desse isso e quisesse pagar-lhes a pronto! Mas a verdade é que, ainda que alguns até o possam merecer, a vida não entrega nada a

ninguém sem uma contrapartida.

São tantos os esforços e os sacrifícios que é necessário despende a fim de concretizar o que queremos, que, quando o conseguimos, isso não nos deixa eufóricos, mas apenas aliviados, por ter terminado a guerra e por ela não ter sido em vão!

São muitos os tropeços, quedas e fracassos de que temos de nos reerguer... Talvez seja verdade que ninguém começa do início, porque há sempre um fim (qualquer) anterior. Começar é, na verdade, continuar depois de algo ter acabado.

As aventuras começam com o fim de qualquer coisa, assim como as tragédias.

Todos temos em nós uma alma que nos pede para que sejamos mais. Que sejamos maiores. Mas há quem desista cedo, há quem se venda por pouco, ainda que se considere muito forte e valioso, a verdade é que o nosso valor depende mais do que formos capazes de lutar por amor. Tornando real o que era apenas possível. Por vezes, era até impossível.

Levanta-te e luta pelo que acreditas que mereces. Hás de cair muitas vezes. Muitas. Hás de sofrer de forma injusta.

Mas cada fim é um começo e feliz não é quem o merece, mas quem fez o que era preciso.

In Ecclesia, 26.10.2024

5.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 6, 1-2a.3-8

2.ª Leitura: 1 Cor. 15, 1-11

Evangelho: Lc. 5, 1-11

- Ele confia em ti -

1. “Faz-te ao largo” diz Jesus no Evangelho deste Domingo (Lc 5, 1-11) a Simão Pedro que, juntamente com outros companheiros de profissão, está nas margens do lago a consertar as redes, depois de uma noite de pesca frustrada. Jesus sobe para uma das barcas vazias, introduz-se delicadamente nessa atmosfera de insucesso e pede a Simão que se afaste um pouco da margem, que lance as redes e volte a pescar. Depois de uma breve hesitação e um olhar meio desconfiado, Pedro deixou-se convencer e fez a pesca mais extraordinária da sua vida. A partir desse encontro tudo mudou, e Pedro teve a percepção da imensa distância entre a sua fragilidade e o imenso poder de Deus que se escondia por detrás do rosto luminoso de Jesus de Nazaré. “Afasta-te de mim, Senhor, que sou homem pecador”. Foi assim que iniciou a aventura de Pedro e a nossa.

2. **Ele sobe para a minha barca** – Sim, porque é a mim que o Senhor pede para colaborar com Ele, para pôr a minha vida em jogo, para o ajudar numa missão que só Ele conhece. E pede que lhe empreste a minha barca. A minha e a tua. Deus quer subir para a tua barca, precisa de ti para narrar o Evangelho, precisa da tua disponibilidade para ir mais em profundidade. E isto acontece, repara bem, ao cabo de um dia de trabalho frustrante, sem mérito algum da tua parte. Mas nem sequer isso é suficiente para travar o chamamento de Deus.

No insucesso destes pescadores entrevejo o meu próprio insucesso, as minhas opções erradas, os meus dias inúteis, as minhas repetidas faltas. E apesar disso, Jesus sobe para a minha barca vazia e convida-me a partir de novo, a trabalhar para Ele, a confiar na sua palavra. “Faz-te ao largo e lança as redes para a pesca”. “Na tua palavra, lançarei as redes”. E o milagre irá acontecer também na tua vida. A proximidade de Deus atemoriza o apóstolo. Como é que posso estar perto de Deus, se sou pecador? Como é que posso anunciar o Evangelho com todos os meus pecados, que vão e voltam, que se repetem? É belíssima a reação de Jesus: não diz que não é verdade, não absolve Simão, não o humilha, mas pronuncia uma só palavra: **não tenhas medo!** A sua situação de indignidade não é desculpa para afastar Deus da sua vida e para não se empenhar a fundo num futuro diferente.

3. **Jesus confia em mim** – Jesus dá confiança, conforta e fia-se de nós. De hoje em diante, há que mudar de rota. Permanecerás pecador, mas não temas. Serás pescador de homens. E o milagre acontece: não são as barcas cheias de peixe. Nem sequer as barcas abandonadas na praia. O maior milagre é Jesus que acredita em mim, que não se deixa impressionar pela minha fragilidade, que me confia o seu Evangelho. É Deus que me chama, não sou eu que o encontro. É paradoxal, mas é assim mesmo: **nós procuramos Aquele que nos procura.** É uma espécie de jogo que envolve a nossa liberdade. Deus deseja encontrar-nos, mas nós, indiferentes, tentamos escapar ao seu olhar. Feliz o dia em que os meus olhos se cruzarem com os dele. Feliz o dia em que o meu projeto se identificar com o seu. Creio em Ti, Senhor, porque acreditas em mim. Fio-me de Ti, porque Tu confias em mim. Seguir-te-ei para onde quer que me chames. Como Paulo, Francisco Xavier, Charles de Foucauld, José Allamano e todos aqueles que, fiados na Palavra do Senhor, lançaram as redes. E a pesca foi sempre abundante.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Formação no Centro Paulo VI:

Na segunda-feira, dia 10, às 21,15 h., no Centro Paulo VI, em Darque, vai decorrer mais uma formação mensal, promovida pelo Secretariado Diocesano do Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC), subordinada ao tema “Reconheceram-no ao partir do Pão” (cf. Lc. 24, 31) – A Liturgia como celebração do Mistério Pascal”. Será palestrante do tema o Areosense Padre Renato Oliveira, pároco de S. Romão do Neiva, especialista em Liturgia.

Como de costume, esta formação não carece de inscrição, é gratuita e aberta a toda a gente. Participe!

Visita mensal do pároco aos doentes, no Dia Mundial do Doente:

A visita mensal do pároco aos doentes vai ser antecipada para terça-feira, dia 11, às 14,30 h., por ser o Dia Mundial do Doente e será acompanhada pelos elementos do Núcleo Paroquial da Pastoral da Saúde.

Reunião do CPAE: O pároco reunirá com o Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE), na próxima quarta-feira, dia 12, às 21,15 h., na sala do Cartório Paroquial.

Como de costume, no início da reunião, no período de antes da ordem do dia, qualquer paroquiano pode participar na reunião, desde que seja para apresentar ao Conselho assuntos relacionados com a administração dos bens da paróquia.

Encontro Diocesano de Liturgia:

No próximo fim de semana, dias 15 e 16, no auditório do Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, vai realizar-se o 47.º Encontro de Pastoral Litúrgica, este ano sob o tema “A Liturgia constrói a comunidade”, que vai ao encontro da temática Diocesana para este Ano Pastoral, proposta pelo nosso Bispo D. João Lavrador: “Ser Comunidade à maneira dos Apóstolos”. Este Encontro de Liturgia, obrigatório para os Ministros Extraordinários da Comunhão que renovam este ano o seu mandato, é aberto a toda a gente, mas especialmente destinado a todas as pessoas integradas em grupos litúrgicos nas paróquias (leitores, acólitos, cantores, catequistas, etc.).

Quem se inscrever online com antecedência, pagará, no dia, apenas 15 €, exceto os acólitos até aos 18 anos, cuja participação é gratuita. Quem se inscrever só no dia para é 20 €.

Quem quiser almoçar no Centro Pastoral Paulo VI, terá de telefonar para 965 761 760, para efetuar a respetiva reserva.

A inscrição prévia deve ser feita em <https://forms.gle/pkr6eKywLGZQd1d1A>.

Contas de Ofertório: O Ofertório destinado à Universidade Católica Portuguesa, realizado nas Eucaristias do passado fim de semana, dias 1 e 2, atingiu o valor de 120,20 €.

(Continua na pág. 4)